

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

Entre Rios /2023

27 anos

Prefeito(a) Municipal

Joao Maria Roque

Vice-Prefeito(a)

Joel Pereira

Secdretaria de Administração

Diandra Alberici Chiamentti

Secretário(a) Municipal de Saúde

Geovana de Biazi Carbonari

Secretário(a) Municipal de Infraestrutura

Narciso Biasi

Secretário(a) Municipal de Assistência Social

Alcenira Milioransa

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Jones Boldi



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

2023

1. Revisões do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	12/05/2023	Plano Municipal de Preparação e resposta Emergência em saúde pública (PPR-ESP)	JONES BOLDI
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2. Compartilhamento do plano via SGPe



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Local	Responsável
Prefeitura Municipal Secretaria de Administração	Diandra Alberici Chiamenti
Defesa Civil	Robson Schwartz
Secretaria de Saúde	Geovana de Biazi Carbonari
Secretaria de Assistência Social	Alcenira Milioranza

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde	Geovana de Biazi Carbonari	Saúde.e.r@gmail.com	(49) 99129437
Ponto focal municipal do	VIGIDESAST RE Jones Boldi	Vigilancia@entrerios.sc.gov.br	(49) 988669168
Prefeito Municipal	João Maria Roque	prefeitura@entrerios.sc.gov.br	(49) 988938648
Vice- Prefeito	Joel Pereira	prefeitura@entrerios.sc.gov.br	(49) 33510064



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Secretário de Infraestrutura	Narciso Biasi	administracao@entrerios.sc.gov.br	(49) 33510064
Assistência Social	Alcenira Milioranza	Assistencia@entrerios.sc.gov.br	49- 988799057
Defesa Civil	Robson Schwartz	defesacivil@entrerios.sc.gov.br	498844-2579
Secretaria de Administração	Diandra Alberici	administracao@entrerios.sc.gov.br	49-8881-9161

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
I. Jones Boldi
Colaboradores
I.
II.
Revisores
I.
II.



Lista de Quadros

Quadro 1 - Aspectos Socioeconômicos do município de Entre Rios.....23

Quadro 2 - Reconhecimentos de Situação de Emergência (SE) por desastres climáticos ou de suas consequências de 2020 a 2023 – Entre Rios26.

Quadro 3 - Série de dados (média) de temperatura (°C) do município de Entre Rios27

Lista de Figuras

Figura 1 - Localização do Município de Entre Rios no Estado de Santa Catarina.....18

Figura 2 - Dados de precipitação da região do município de Entre Rios para os meses do ano de 2021.....á
2023.fl 28



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Figura 3 - Setor de alto risco da área urbana do município de
Entre Rios (SC)23

Figura 4 - Casa em área de risco de
inundação.....23

Figura 5 – Rua Toldinho , imagem
fl23



Sumário

Apresentação8

1.1 Objetivo Geral ...9

1.2 Objetivos Específicos... 10

2. Marco legal e normativo... 14

3. Caracterização do Município... 17

3. 1 Aspectos Socioeconômicos... 23

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)... 24

3.3 Atividades Econômicas... 24

3.4 Características físicas...24

3.4.1 Clima ...26

3.4.2 Pluviometria ...28

3.4.3 Pedologia... 34

3.5 Hidrografia... 34

3.6 Saúde ...36

3.7 Assistência Social ...40

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos ...41

5. Gestão de Risco em Desastres ...45



5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE)... 45

5.2.1 Redução de riscos ...49

5.2.2 Resposta ...56

5.2.3 Recuperação ...57

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública... 58

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) ...58

6.2 Sala de situação ...58

7. Informações à população... 60

7.1 Abrigos provisórios ...62...63

7.2 Roteiro de inspeção vigedesastre... 64..... 68

7.3 Portaria 317/2023 COES... 69

Apresentação

A gestão de riscos abrange um conjunto de ações que têm como finalidade prevenir, reduzir e controlar ao máximo os fatores de risco presentes na localidade para diminuir o impacto dos desastres. Embora todos os processos para redução de riscos sejam fundamentais, uma boa preparação para respostas fornece um conjunto de informações, capacidades de organização e articulações intersetoriais que são fundamentais para que o setor saúde contribua para os processos de prevenção de riscos futuros, de redução dos riscos existentes e de recuperação da saúde



envolvendo a reconstrução de comunidades afetadas. Para melhor gestão das situações de desastre alguns princípios bases do SUS são utilizados.

O princípio da Universalidade no contexto dos desastres contempla a atenção a todos os grupos populacionais vulneráveis, expostos e afetados, tanto ocupacional (independentemente da sua forma de inserção no mercado de trabalho) como ambientalmente (em assentamentos humanos legalizados ou não). Da mesma forma, a equidade nos desastres contempla a necessidade de se “tratar desigualmente os desiguais”, compreendendo que os desastres afetam as populações

de forma desigual. Desse modo, deve-se intensificar as ações de saúde principalmente em áreas mais necessitadas, de modo a se alcançar a igualdade de oportunidades para todos os grupos sociais e populacionais que apresentam condições desiguais diante do desastre, do adoecer.

A descentralização diz respeito a uma gestão de desastres com direção única em cada nível de governo, ou seja, cada nível (municipal, regional, nacional) redefine suas funções e responsabilidades em relação à condução política administrativa do seu sistema de gestão de desastre em seu respectivo território. e/ou do morrer, para se garantirem condições de vida e saúde mais iguais para todos. E finalmente a integralidade nos desastres contempla um conjunto de ações que envolvam a vigilância em saúde, a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, à assistência e a recuperação em saúde, para os efeitos de curto, médio e longo prazos ocasionados pelos desastres. Além desses princípios bases, os planos para desastres no setor saúde devem seguir os princípios estratégicos do SUS como diretrizes capazes de garantir que as ações de resposta aos desastres tenham uma natureza universal, integral e equânime.



1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

A Secretaria Municipal de Saúde de Entre Rios SC apresenta o **Plano Municipal de Preparação e Resposta Emergencial em Saúde Pública** – (PPE-ESP objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar e mapear as áreas de risco, as ameaças, as suscetibilidades e as populações vulneráveis aos desastres naturais, fortalecendo o conhecimento das comunidades expostas sobre os riscos relacionados aos eventos adversos, de modo a evitar ou reduzir sua exposição e a de produtos e serviços aos mesmos e, consequentemente os impactos à sua saúde;
- Desenvolver e manter atualizados os planos de ação da Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Assistência Farmacêutica, Atenção Básica e demais áreas da Secretaria Municipal de Saúde para aplicação em cada fase da emergência em saúde provocada por inundações, para atendimento às doenças e agravos delas decorrentes;



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Avaliar a capacidade instalada de serviços de saúde (Unidades de Saúde, Ambulatórios, UPAS, hospitais, etc.), incluindo os recursos humanos, na área de abrangência do evento adverso, para atendimento às vítimas imediatas e das pessoas que deverão procurar assistência médica durante e após as inundações;
- Promover a sensibilização da rede para atendimento à população exposta aos eventos provocados por inundações, preparando o setor saúde para respostas rápidas à população em caso de ocorrência desses eventos adversos;
- Manter lista de recursos humanos capacitados e disponíveis para enfrentamento imediato aos eventos adversos e atendimentos à população das doenças e agravos provocados por inundações;
- Atualizar o Plano de Chamada dos servidores do setor saúde Semestralmente;
- Produzir alertas ao setor saúde quando da ocorrência de eventos adversos no município, para manter a rede pronta para atuação, caso necessário;
- Atuar de forma articulada com a Defesa Civil e os demais setores da administração pública municipal, desenvolvendo planos operativos conjuntos ou específicos voltados para a redução ao mínimo possível da exposição da população aos riscos de doenças e agravos decorrentes desses desastres, proporcionando atendimento rápido, efetivo e eficaz à saúde das pessoas residentes nas comunidades atingidas;
- Uniformizar, fortalecer, consolidar, estabelecer processos de mobilização de técnicos, procedimentos de conduta e integração do setor saúde à Defesa Civil, aos demais setores da Prefeitura Municipal e às demais entidades municipais, estaduais e federais afins.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Compor equipes capazes de determinar a avaliação das necessidades de saúde geradas pelos eventos adversos provocados por inundações no Município de Entre Rios.
- Realizar inspeções prévias para averiguar as condições estruturais e sanitárias de locais eventualmente destinados para abrigos, integrando as equipes de Saúde responsáveis pelas escolhas, cadastramento, vistorias e definição das estruturas dos abrigos aos demais setores afins para definições e inspeções conjuntas;
- Definir a composição das equipes de primeiras respostas para atuação quando da ocorrência de eventos adversos, capazes de efetuar os atendimentos à saúde relacionados às ocorrências propriamente ditas e, após, efetuar a fiscalização de serviços de produção, armazenamento, transporte, manipulação e comercialização de alimentos, a fiscalização de serviços de produção, armazenamento, transporte, manipulação e comercialização de medicamentos, produtos e insumos farmacêuticos, a fiscalização de estabelecimentos de Saúde, a fiscalização de estabelecimentos de interesse da saúde, a fiscalização/orientação de abrigos coletivos, atentando para a estrutura física (ventilação, iluminação), remoção dos resíduos sólidos, destino final adequado de efluentes sanitários, controle de roedores, destino final adequado de animais mortos, quantidade de água disponível, segurança alimentar e outros, a fiscalização/monitoramento dos serviços de Saneamento (água, resíduos sólidos, esgoto, galerias pluviais), com atenção especial no controle da qualidade da água distribuída à população e outras atividades afins;
- Promover o estudo dos dados epidemiológicos das doenças prevalentes no município, que tendem a intensificar-se em circunstâncias de desastres, no conhecimento da cadeia de transmissão dessas doenças, na monitoração de surtos epidêmicos e no controle das doenças e agravos típicos das situações adversas provocadas por inundações, tomando-se



como base os dados dos Sistemas de Informação disponibilizados pelo Ministério da Saúde;

- Determinar a preparação de material e equipes para o processo de Educação em Saúde, mantendo a população informada sobre os riscos e danos à saúde pública, relacionados aos eventos adversos provocados por inundações;
- Providenciar recursos (materiais, equipamentos e veículos) necessários à execução do Plano de Ação para Emergências em Saúde;
- Relacionar os medicamentos necessários para atendimento à população e manter a rede básica de saúde abastecida com medicamentos, materiais e insumos, para utilização em circunstâncias de eventos adversos;
- Determinar a verificação das condições do material existente para uso em situações de calamidades (Termômetros, trenas, lanternas, colorímetros, reagentes, botas, capas, caixas térmicas, vidraria paracoleta de água para análise laboratorial, material educativo, estoque de hipoclorito de sódio 2,5%, etc.
- Promover as condições necessárias para participação do setor saúde em eventos simulados oferecidos pela Defesa Civil, relacionados com inundações e outras situações, para aprimoramento dos protocolos de atendimento e capacitação do corpo técnico;
- Elaborar relatórios circunstanciados e informes aos gestores municipais a respeito das ações executadas pelo setor saúde, para que possam ser avaliados e divulgados aos profissionais de saúde e população, através dos mecanismos próprios de comunicação do município.

2. Marco legal e normativo



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - "ÁGUA PARA TODOS".
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e
- 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional , acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação



de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.

- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres
- Decreto Municipal Coronavirus 052/2020
- Lei Municipal N 764 de Junho de 2019/ Dengue
- Portaria Municipal 317/2023 (COES)

3. Caracterização do Município

O município de Entre Rios situa-se na Região Sul do Brasil na Mesorregião Oeste - Microrregião do Alto Irani do Estado de Santa Catarina (Figura 1).

Figura 1 - Localização do município de Entre Rios no Estado de Santa Catarina.

Fonte:CPRM 2018



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



O Município de Entre Rios SC está localizado na Microrregião do Alto Irani.

Situado a uma Latitude de 26°43'26" Sul e uma Longitude 52°33'39" Oeste, o Município de Entre Rios tem área territorial de 105,16, Km² e está a uma Altitude de 400 metros em relação ao nível do mar. Sua população é de 3.218 habitantes (IBGE, 2010) e densidade demográfica de 28,87 Hab./km² (Fonte: IBGE, 2010).

O relevo do município constitui-se de um planalto forte e ondulado, recoberto em grande parte pela Mata Atlântica Umbrófila Mista.

Inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó, está localizado entre os rios Chapecó e Chapecozinho, dos quais são tributários outros cursos de água, destacando-



se entre eles o Rio Toldinho, para o qual costumam escoar as enxurradas provenientes das partes mais altas da cidade, provocando alguns problemas para as residências que ladeiam esse rio.

O Clima do município de Entre Rios é classificado, Segundo a escala Köppen e Geiger como Cfa do tipo Mesotérmico Úmido, com verão fresco e temperatura média de 18,7°C. A pluviosidade é alta ao longo do ano e, mesmo no mês mais seco, chove de forma significativa. A pluviosidade média anual é de 2086 mm e julho é o mês mais seco com 147 mm. A maioria das chuvas caem em Outubro, com uma média de 212 mm.

Na Apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis. O Cenário de Risco é definido pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano. Os riscos



seguem a Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos. O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano. Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

Dinâmicas e Ações

Operacionais descrevem o tipo de ações administrativas e ações operacionais que deverão ser desencadeadas, em cada nível de prontidão, quem as coordena e que recursos humanos e materiais estão envolvidos.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS

Área de Risco 01: Divisa entre os municípios de Entre Rios e Ipuacú - SC156 e SC479



Fonte Plano contingencia defesa civil 5.0/2023

Descrição: Muitas casas construídas ao longo da planície de inundação de um córrego de alta energia. Em períodos de chuvas intensas, a vazão e velocidade desse córrego aumenta perigosamente População Exposta e Afetada:

Idosos: 120 pessoas Crianças: 170 pessoas Adultos: 160 pessoas
Portadores de Necessidades Especiais: 04 pessoa População Ocasional:
40 pessoa Tipificação da Área de Vulnerabilidade: Instalações Comerciais:
08 edificações Casas: 60 residências Instalações Agrícolas: 30 edificações
Serviços Essenciais Atingidos: Segurança: 00 órgãos Educação: 01 órgão
Saúde: 02 órgão



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CENÁRIO DE RISCO PARA MOVIMENTAÇÃO DE MASSA



Fonte Plano contingencia defesa civil 5.0/2023

Área de Risco 02: Rua Toldinho - Centro - Entre Rios/SC

Informações Gerais: Grau de Risco: ALTO Descrição: Muitas casas construídas ao longo da planície de inundação de um córrego de alta energia. Em períodos de chuvas intensas, a vazão e velocidade desse córrego aumenta perigosamente População Exposta e Afetada: Idosos: 250 pessoas, Crianças: 450, pessoas Adultos: 500, pessoas Portadores de Necessidades Especiais: 04, População Ocasional: 120 pessoa,



Tipificação da Área de Vulnerabilidade: Instalações Comerciais: 20 edificações.

Dados extraídos = PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL ENTRE RIOS - SANTA CATARINA.

É importante ressaltar que, de acordo com a metodologia adotada pelo projeto, a identificação dos riscos deve se restringir à região habitada atualmente. Entretanto, isso não significa que as áreas de planície de inundação ou encostas adjacentes à área identificada não sejam suscetíveis a serem atingidas por eventos de inundação ou movimentação de massa. Assim, áreas atualmente não ocupadas podem apresentar risco à população, caso sejam habitadas de maneira inadequada

3. 1 Aspectos Socioeconômicos

Quadro 01 - Aspectos Socioeconômicos do município de Entre Rios .

Aspectos Socioeconômicos	Unidade de medida	Ano
Área Territorial		
População estimada	Habitantes: 3218	BGE/2019)
Densidade demográfica	28,87hab/km ² [2010]	
PIB per capita	PIB: R\$ 47.981.000,00	(IBGE/2018)



3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O IDH do município é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Essa abordagem permite a interpretação de dados de qualidade de vida em uma localidade. O IDHM (Índice de desenvolvimento humano municipal) foi de 0,657 em 2010.

3.3 Atividades Econômicas

Aspectos Econômicos

Entre Rios encontra-se entre vales e montanhas numa região de geografia acidentada. O município é essencialmente agrícola e se destaca pelo cultivo em grande escala de milho, soja, feijão, trigo, fumo e citrus. Na pecuária destaque para a suinocultura e avicultura, por conta do trabalho de criadores integrados às agroindústrias da região. Também está em franco desenvolvimento nas propriedades rurais, a piscicultura, a produção leiteira, a bovinocultura de leite e corte, caprinocultura, apicultura, e recentemente o ramo textil vem investindo na cidade. Existem no Município várias famílias rurais, onde predominam as pequenas propriedades de agricultura familiar. Em Entre Rios há ainda uma reserva indígena Kaingang e Guarani, onde os índios plantam feijão e milho para vender no comércio local.

3.4 Características físicas

Características gerais e populacionais:

Data de fundação – 19 de Julho de 1995,



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Aspectos Geográficos

Localização – O Município de Entre Rios está situado na região sul do Brasil, e no oeste do Estado de Santa Catarina, integra a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) composta por 14 Municípios, bem como a 5ª Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional com sede na cidade de Xanxerê, ficando cerca 560 km. da capital do estado, Florianópolis.

Área – 105km².

Relevo – Planalto forte ondulado.

Hidrografia – Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó.

Vegetação – Mata Atlântica Umbrófila Mista.

Clima – Mesotérmico úmido, com verão fresco e temperatura média de 17,2°C.

Altitude – 400m acima do nível do mar.

Limites – Ao Norte com o município de São Domingos

Ao Sul com os municípios de Marema e Lageado Grande

Ao Leste com o município de Ipuacú.

Ao Oeste com o município de Quilombo.

Cidades próximas – São Domingos, Ipuacu, Lajeado Grande, Marema, Quilombo, Bom Jesus, Xanxerê, Xaxim

Data festiva – 19 de julho (aniversário da cidade).

Principais atividades econômicas – Agropecuária.

População – Estimado em habitantes. 3218

Colonização – Italiana, alemã e polonesa

Principais etnias – Colonização - Italiana, alemã e polonesa.

Principais etnias - Italiana, alemã, polonesa e indígena.



3.4.1 Clima

O clima do município de Entre Rios é definido como mesotérmico úmido, com verões quentes e invernos frios, sendo sua temperatura média anual de 17,2°C.

Estão registrados no Sistema Integrado de informações de desastres (S2ID), alguns eventos envolvendo o município. Para conhecimento, estão apresentados abaixo.

Quadro 2 - Reconhecimentos de Situação de Emergência (SE) por desastres climáticos ou de suas consequências de 2020 a 2022 – Entre Rios.

Desastre	Nº do decreto	Data do D.O.U.
Estiagem	026/2020	02/04/2020
Estiagem	105/2021	06/11/2021
Estiagem	055/2021	05/05/2021
Estiagem	163/2021	27/12/2021
Inundação	117/2022	11/10/2022
Vendaval e Ganizo	108/21	23/09/2021
Chuvas Granizo	118/21	04/10/2021

Fonte: COBRADE.

*As inundações bruscas ou enxurradas, ocorrem em consequência das chuvas intensas ou concentradas.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Os dados apresentados no quadro 3, representam o comportamento da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados observados.

Quadro 3 - Série de dados (média) de temperatura (°C) do ano de 2022 no município de Entre Rios.

Mês	Mínima (°C)	Máxima (°C)
Janeiro	20,4°	30°
Fevereiro	19,7°	28,7°
Março	17,6°	26,1°
Abril	14,4°	22,9°
Maio	11,3°	18,8°
Junho	8,5°	16,4°
Julho	8°	17,9°
Agosto	8,8°	17,9°



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Setembr o	10,4°	19,9°
Outubro	13,4°	22,8°
Novemb ro	15,9°	26,2°
Dezemb ro	18,4°	28,8°

Fonte: Climate Date 2022.

3.4.1.1 Pluviometria

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 20 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

Quadro 4 - Série de dados (média) de precipitação de 2022 no município de Entre Rios.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Mês	Precipitação (mm)
Janeiro	197
Fevereiro	187
Março	149
Abril	172
Maio	172
Junho	156
Julho	165
Agosto	140
Setembro	194
Outubro	234
Novembro	191
Dezembro	183



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

o	
---	--

Fonte: Clima date, 2022.

Os dados de precipitação para os meses de 2021 na região do município de Entre Rios (Figura 2), observa-se que nos meses de maio, junho, julho, agosto foram os meses com menores precipitações (<90mm). Os meses com maiores precipitações foram janeiro, fevereiro, Março, Abril, setembro, outubro, Novembro, dezembro para a mesma região (>90mm).

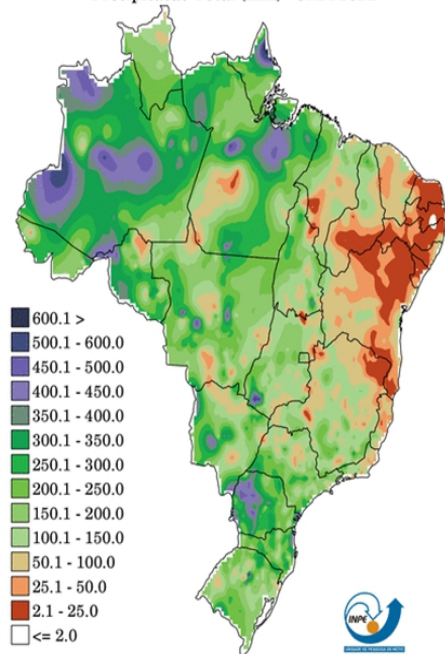
Figura 2 - Dados de precipitação da região do município de Entre Rios

para os meses de 2021.



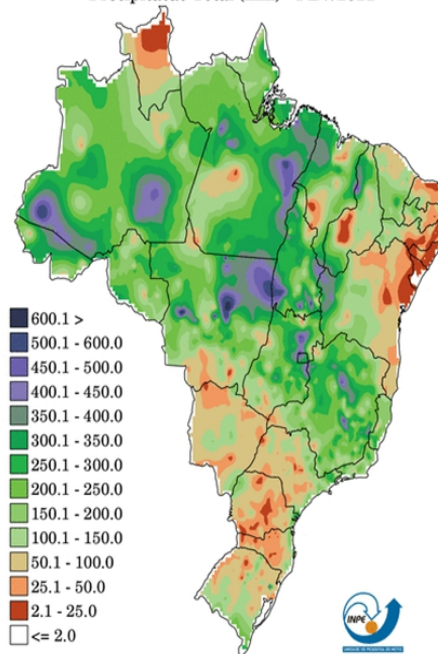
GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Data da última atualização: 04/02/2021
Precipitação Total (mm) - JAN/2021



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

Data da última atualização: 08/03/2021
Precipitação Total (mm) - FEV/2021

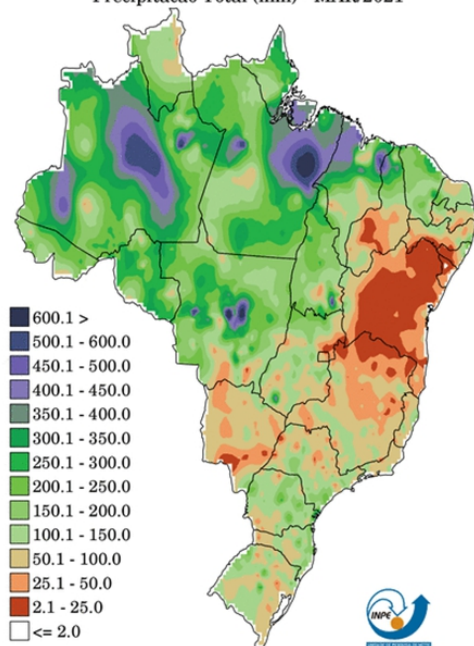


Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP



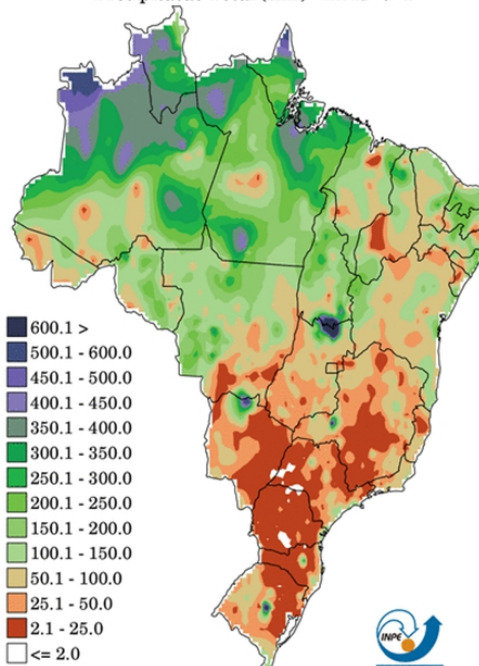
GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Data da última atualização: 22/04/2021
Precipitação Total (mm) - MAR/2021



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

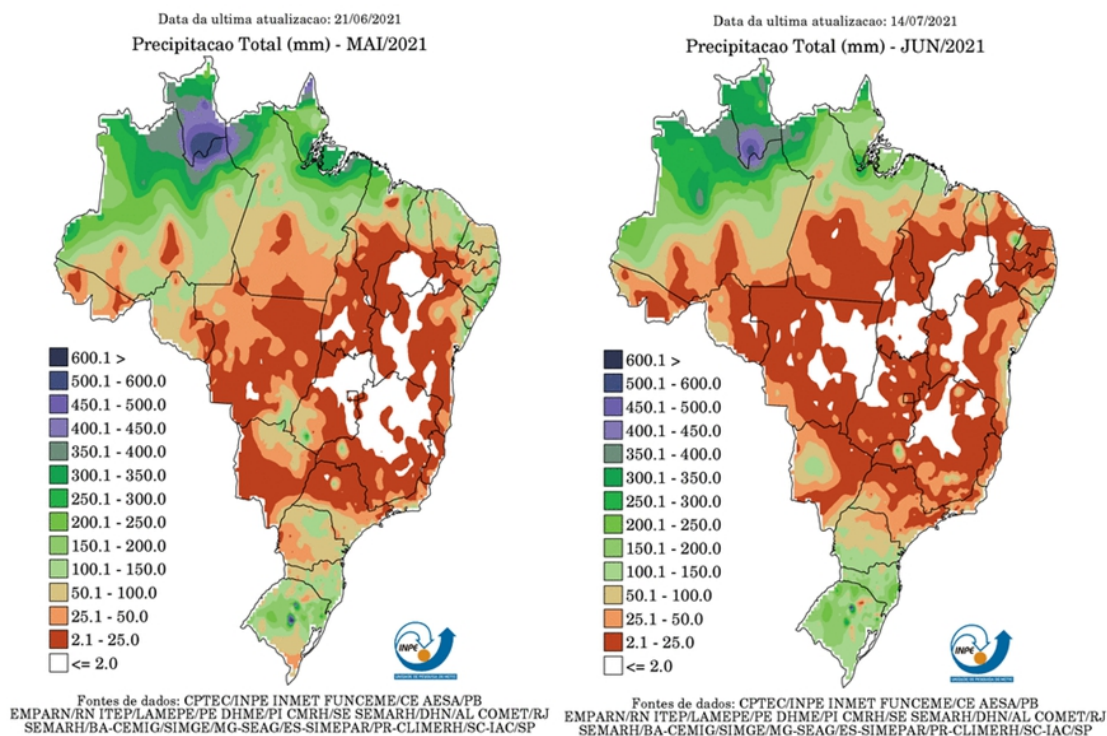
Precipitação Total (mm) - ABR/2021



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP



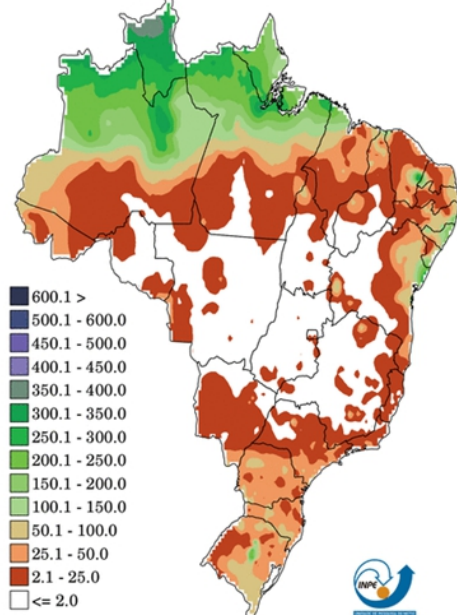
GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA





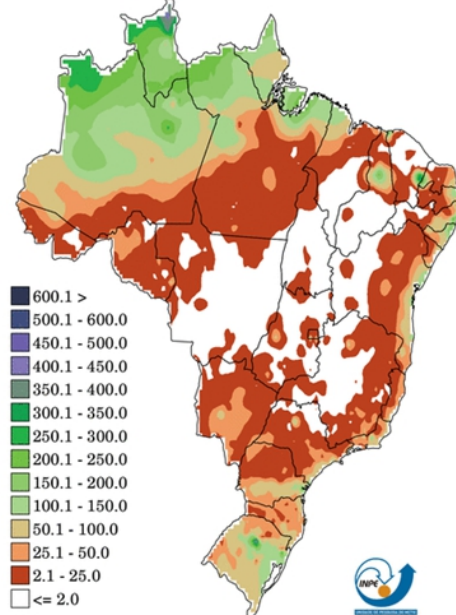
GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Data da última atualização: 17/08/2021
Precipitação Total (mm) - JUL/2021



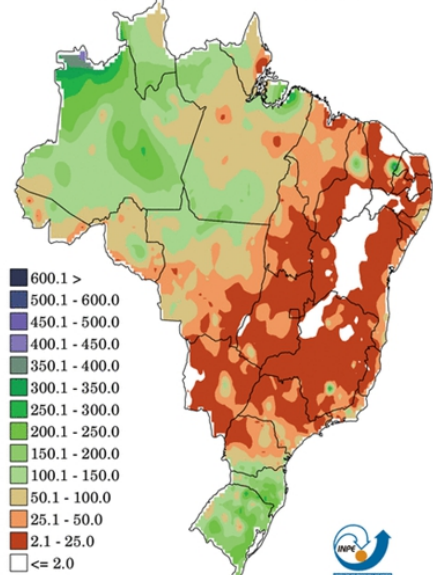
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

Data da última atualização: 10/09/2021
Precipitação Total (mm) - AGO/2021



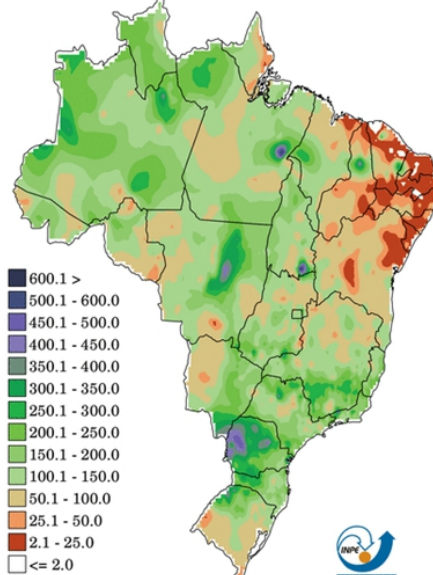
Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

Data da última atualização: 10/10/2021
Precipitação Total (mm) - SET/2021



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP

Data da última atualização: 10/11/2021
Precipitação Total (mm) - OUT/2021



Fontes de dados: CPTEC/INPE INMET FUNCME/CE AESA/PB
EMPARN/RN ITEP/LAMEPE/PE DHME/PI CMRH/SE SEMARH/DHN/AL COMET/RJ
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-IAC/SP



Fonte: CPTEC/INPE,2022.

3.4.3 Pedologia

O setor de alto risco da área urbana do município de Entre Rios (SC) estão na figura 3. Neste também estão adicionados bairros ou distritos e trechos de ruas ou avenidas pertencentes a cada setor e os movimentos de massa, feições erosivas ou eventos de inundações e enchentes identificados e/ou que podem ainda ocorrer em cada setor.

3.5 Hidrografia

As Bacias Hidrográficas da região do município de Entre Rios é formada pelos rios denominado Chapecó, tendo como afluentes os rios: Chapeco, Chapecozinho no Centro do Município o Riacho Toldinho que corta parte do perímetro Urbano do Município.

O município de Entre Rios limita-se:

* São Domingos, Ipuaçu, Lajeado Grande, Marema, Quilombo

3.5.1 Setores com risco de processos hidrológicos

O município de Entre Rios é caracterizado por apresentar extensas planícies de inundação dos afluentes do Rio Chapecó



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

e Rio Chapecozinho. O setor de risco à inundação no município está localizado em uma área central do município (Figuras 3).

Nessa área o crescimento de moradias, possivelmente não foi acompanhado pelo aumento do investimento na infraestrutura urbana, como: estrutura de captação de águas pluviais e aumento e manutenção da canalização de escoamento de efluentes.

Figura 3 - Setor de alto risco da área urbana do município de ENTRE RIOS (SC)

Imagem



Fonte Plano contingencia defesa civil 5.0/2023



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Figura 4 - Casa em área de risco de inundação.

5.1 CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS

Área de Risco 01: Divisa entre os municípios de Entre Rios e Ipuacú - SC156 e SC479



<https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?hl=pt-BR&mid=1HQy60EV01EAPHEqeL8FPR9r5N1-E0lsr&ll=-26.679497249327284%2C-52.613376457538514&z=13>

3.6 Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos,



garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas,

radiografias e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF. Esse trabalho é realizado nas

Unidades de Saúde da Família (USF), nas Unidades de Saúde Fluviais, nas Unidades Odontológicas Móveis (UOM) e nas Academias de Saúde. Entre o conjunto de iniciativas da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) para cuidar da população no ambiente em que vive estão o Programa Saúde na Hora, o



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Médicos pelo Brasil , o Previne Brasil e a Estratégia Saúde da Família, entre outros programas, ações e estratégias.

Estarão na lista abaixo os sistemas e programas que o nosso município faz uso.

Academia da Saúde

Brasil Sorridente

Estratégia Saúde da Família

e-SUS Atenção Primária

NutriSUS

PMAQ

Políticas de Promoção da Equidade em Saúde Práticas Integrativas e Complementares

Prevenção e Controle dos Agravos Nutricionais

Programa Auxílio Brasil na Saúde

Rede Cegonha

Saúde na Hora

Saúde na Escola (PSE)

Vigilância Alimentar e Nutricional

Mais Médicos

Saúde do trabalhador CEREST

Saúde bucal

Previne Brasil





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Assistência Farmacêutica

Cuidado Farmacêutico

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

LACEN Laboratório Estadual

Centro de Informações e Assistência Toxicológicas (Ciatox)

Exames de Apoio Diagnóstico

Serviço de Telemedicina

Serviço de Tratamento Fora do Domicílio

Rede Mãe Catarinense - Rede Cegonha

Rede de Urgência e Emergência

Integração SAMU/Bombeiros

Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas

Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

Média e Alta Complexidade

Serviço de Saúde Visual

Serviço de Saúde Auditiva

Serviço de Atenção à Saúde das Pessoas com Estomias

Serviço de Oxigenoterapia

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE - CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE SAÚDE -

PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO





PLANO ESTADUAL DE SAÚDE – LDO – LOA - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS - PLANO DE GOVERNO.

3.7 Assistência Social

3.7 Assistência Social

Secretaria de Assistência Social e Habitação – Entre Rios - SC

A secretaria municipal de assistência social e habitação, do município de Entre Rios faz parte da estrutura administrativa da prefeitura municipal.

Gestão – secretaria de assistência social e habitação

Gestora : Alcenira Milioranza

Profissionais alocados:

01 assistente social – Pamela Bento da Silva

Cras-: centro de referência de assistência social

- 01 paif : programa de atenção integral à família
- cad único-

Profissionais alocados:

01 psicologo- Edinara Rocha Bernieri

01 assistente social – Rejane Bertoclio HAMMERICHE

01 Auxiliar administrativo – Rosangela Ferras



01 scfv- serviço de convivência e fortalecimento de vínculo de 06 a 17 anos

Serviço de acolhimento.

Coordenadora – Valmir Grando

3.8 Segurança

Polícia Militar = Cabo Macsuel

Polícia Civil = Oswaldo Artilheiro Neto

3.9 Obras

Secretaria da infraestrutura = Narciso Biasi

Secretário da agricultura = Ricardo Tomas

Sendo que está a disposição as máquinas listadas no anexo I.

Com os seguintes operadores retro escavadeira

Paulinho Benin e Enio Bernieri

Draga, Odimar de Assumpção

Caminhão Basculante, Celso dos Santos Vanderlei Carbonar

Motoniveladora, Claudemir Pavan

Quadro 2.

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

XX. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos Anos



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE)	Breve relato
02 de Abril de 2020	Estiagem – cobrade n 1.4.1.1.0.	Estiagem Atingiu sede de Entre Rios (urbano) e Interior ficando declarado situação de Emergencia nas areas do Municipio, Decreto 026/2020
06 de Novembro de 2020	Estiagem	Que a estiagem prolongada atingiu toda as areas rurais e urbana do Municipio de Entre Rios, Que a redução na Vazao das nascentes superficiais utilizadas no abastecimento de agua humano e Rural . Decreto 105/2020.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

05 de Maio de 2021	Estiagem	Que a estiagem prolongada atingiu toda as áreas rurais e urbana do Município de Entre Rios, Que a redução na Vazão das nascentes superficiais utilizadas no abastecimento de água humano e Rural, Decreto Municipal N 055, de Maio de 2021
04, de Outubr o de 2021	tempestade /Granizo	Que houve vendaval com chuva torrencial e queda de Granizo, com duração de aproximadamente e 38 minutos, atingindo o parte do interior do município (reserve indigina Chapeco)



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

27 de Dezem bro de 2021	Estiagem	O regime hidrico abaixo da media mensal desde o ano de 2020, situação que vem causando exaurimento hidrico e afetando o fornecimento de agua para o consume Humano, Decreto Municipal 163/2021.
11 de Outubr o de 2022	Chuvas Intensas/Inundações	As Chuvas intensas ocorridas, com acumulados significativos, causaram inundações, movimento de massa, enxuradas, alagamentos e deslizamentos Decreto Municipal N 117/2022.
01 de Junho	Doenças infecciosas virais DECLARA ESTADO DE CALAMIDADE	Várias pessoas infectadas pelo



de 2020	PÚBLICA EM TODO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS PARA ENFRENTAMENTO DA DOENÇA CORONAVÍRUS – COVID-19, E ESTABELECE MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA EVITAR A PROLIFERAÇÃO DA REFERIDA DOENÇA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. JURANDI DELL OSBEL, Prefeit	vírus do covid 19 tem mortes dentre essas infecções adquiridas pela população. Decreto 052/2020.
Lei Municipal N 764 de Junho de 2019/ Dengue	Doenças como Dengue, Chikungunha e Zika Virus, esta Lei dispõe sobre a instituição do Programa e prevenção a Dengue, Chikungunha e Zika Virus	Pessoas infectadas pela Dengue

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres (Quadro 00).

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa



VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 0000, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o (a) (Nome do ponto focal do VIGIDESASTRES do município), alocado (a) na Vigilância Sanitária.

00. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapas	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação o	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Etapa	Fase	Objetivo
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS



(Deve-se apresentar as ações a serem desenvolvidas na gestão do risco, uma vez que o PPR-ESP deve prever o provimento de:

- Água potável e segura (distribuição de hipoclorito deve ser avaliada);
- Acesso adequado a saneamento;
- Segurança alimentar;
- Abrigos;
- Serviços clínicos básicos.)

5.1 DEFINIÇÕES DESASTRES

Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE) Inundações: Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.

Enxurradas: Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo..

Alagamentos: Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem Urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas



5.2 Atuação de gestão do risco na ocorrência de 2020 a 2022

1. Estiagem: O Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.
2. Chuvas intensas: São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.)
3. Granizo: Precipitação de pedaços irregulares de gelo.
4. Doença Infeciosa

5.2.1 Redução de riscos

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Jones Boldi Robson Schwartz



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Jones Boldi Robson Schwartz
Mitigação	Utilização de cisternas, açudes e barragens, Distribuição da água por carro pipa	Robson Schwartz
	Distribuição de Hipoclorito de sódio (caso esteja disponível)	Jones Boldi
	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE,	Robson Schwartz Jones Boldi.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
	BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Jones Boldi.
Preparação		

Mitigação	Contato constante com a defesa civil.	Robson Schwartz
-----------	---------------------------------------	-----------------



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Levantamento de vulnerabilidades do município e acompanhamento de possíveis danos causados pelo evento.	Defesa civil
	Colaborar com o fornecimento de materiais caso haja prejuízos materiais aos munícipes	CRAS DEFESA CIVIL
	Fornecer abrigo, alimento, água potável aos munícipes atingidos	Prefeitura municipal
	Serviços de atendimento em saúde aos que do mesmo necessitarem	Equipe de enfermagem e assistência farmacêutica



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Preparação	Fazer levantamento de pessoas atingidas	Defesa civil
	Realizar registro das pessoas que necessitam de apoio da assistência social.	Equipe de enfermagem
	Acompanhar o restabelecimento das condições normais de vida da população após o evento	Defesa civil

5.2.2 Resposta Ocorrência de Doenças infecciosas virais
1.5.1.1.0

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/ Responsáveis
--------------------------	--------------	------------------------------------



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Robson Schwartz Jones Boldi
------------------	--	------------------------------------

	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	JONES BOLDI ROBSON SCHWARTZ
--	---	------------------------------------



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Mitigação	Realizar o atendimento aos Pacientes	Equipe de Enfermagem
	Orientar sobre os cuidados para evitar contágio	Equipe de Enfermagem
	Fazer o acompanhamento do paciente durante o tratamento	Equipe de Enfermagem
	Manter disponível estoque de medicamentos e recursos humanos capacitados para tal evento	Equipe de Enfermagem
Preparação	Fazer levantamento de pessoas em vulnerabilidade.	Assistência Social



	Acompanhar a progressão do evento e possíveis fatores que possam contribuir para o aumento de casos	Rejane Bertoclio HAMMERICHE
	Definir medidas que busquem minimizar o número de casos	Rejane Bertoclio HAMMERICHE Pamela

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

(Inserir nesse caso, os recursos necessários para responder a esfera local: municipal).

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Robson Schwartz JONES BOLDI



5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Informar aos munícipes sobre o restabelecimento do fornecimento de água. Orientar sobre o uso racional e consciente	Jones Boldi ROBSON SCHWARTZ Prefeitura Municipal
	O Município realiza acompanhamento das pessoas afetadas nos setores de saúde, assistência social e no contexto geral da administração pública	
	Manter orientação dos cuidados e medidas de	



	prevenção a doenças infecciosas	
--	------------------------------------	--

6. Organização da resposta às emergências em saúde pública.

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES do município de Entre Rios é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de pessoas e recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação municipal, sendo constituído por profissionais das Secretaria da Saúde, Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil, bem como outros profissionais da Prefeitura Municipal que possuam competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos profissionais envolvidos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria Municipal da Saúde, sendo o Secretário de Municipal da Saúde o responsável pela ativação do COES, para agilidade no trabalho emergencial.

6.2 Sala de situação



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes

(Quadro 00) terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

00. Lista de representantes da SMS.

JONES BOLDI	FISCAL VIGILANCIA SANITARIA	49-98866-9168
GEOVANA DE BIAZI CARBONARI	SECRETARIA DE SAÚDE	49-999129-437
VALQUIRIA ROZANA ROSSONI	VIGILANCIA EPIDEMIOLO GICA	49-9942-6215
RAFAELA APARECIDA BALASTRELLI	FARMACEUTI CA	49 3351-0062

Portaria 317/2023, COES Entre Rios





7. Informações à população

Os meios de comunicação serão usados via whatsapp, facebook, instagram, programas de rádio, via grupos de apoio, agentes de saúde, carros de som.

8. Capacitações

As capacitações serão realizadas com toda a equipe juntamente com os demais órgãos para que todos saibam como agir através de simulados.

9. Referências

Glossário

Anexos

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
Retro escavadeira	01 operador	Garagem prefeitura
Escavadeira hidráulica	01 operador	Garagem prefeitura



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Caminhões basculante	02 operador	Garagem prefeitura
Patrolas	01 operador	Garagem prefeitura
Ambulancia	02 Motorista	Saúde
Carro Clio	01 Motorista	Vigilancia sanitaria

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contatos (Telefone institucional e/ou Celular)
Defesa civil	Robson Schwartz	49- 988-442579
Infroestrutur a	Narciso Biasi	49-3351-0064
Prefeitura	Diandra Alberici Chiamenti	49-98881-9161
Agricultura	Ricardo Tomas	49-99246-4554
Cras e Serviço social	Alcenira Milioranza	49- 98879-0957



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Polícia militar	Cabo Macsuel	
Polícia Civil	Osvaldo Artilheiro Neto	49-99132-7167

Abrigos Provisórios I:

**Abrigo 1: Identificação: PAVILHÃO COMUNITÁRIO DA IGREJA CATÓLICA
NOSSA SENHORA DE LOURDES Encarregado: EUILSON BIASI Fone: 49
988387515 Suplente: VALÉRIA BOLDI Fone: 49 999254560 Localização:
CENTRO DE ENTRE RIOS/S**





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Abrigo Provisorio II.

Abrigo 2: Identificação: ESCOLA MUNICIPAL SANTA LÚCIA Encarregado:

DALVA DE BIAZI Fone: 49 98826-7654 Suplente: JAQUELINE MARIA

SQUENA Fone: 49 988397025 Localização: CENTRO DE ENTRE RIOS/S



8 de jul. de 2021 13:52:48
26.72415293287486S 52.56744780577719W
575 Rua Quatro
Entre Rios
Santa Catarina



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DE DANOS E IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE
EM SITUAÇÕES DE DESASTRES

I - Identificação do desastre

Data de ocorrência/Data de início do evento: _____
Regional de Saúde: _____
Município: _____
Bairro(s): _____

Tipo de desastre:	Sim	Descrição/Observações
Hidrológico		Alagamentos, Enxurradas e Inundações (COBRADE)
Geológico		Deslizamentos de solo e/ou rocha (COBRADE)
Meteorológico		Chuvas intensas, Vendaval, Granizo, Frentes Frias e Ciclones (COBRADE)
Climatológico		Estiagem, Seca e Incêndio Florestal (COBRADE)
Tecnológico		Desastres relacionados à contaminação da água; Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos; Incêndios urbanos; Colapso de Edificações; Queda de estrutura civil; Rompimento/colapso de barragens; Epidemias e Infestações/Pragas (COBRADE e Portaria GMMS Nº 4.185, de 01 de dezembro de 2022).

II - Avaliação preliminar realizada nas primeiras 24 horas

Dados gerais:	Sim	Não	Parcial (seu serviço disponível ou em andamento)	Descrição/Observações
Há prestação dos serviços básicos?				Telecomunicações, energia elétrica, saneamento, abastecimento e acesso aos gêneros alimentícios, dentre outros.
Há prestação de serviços de saúde?				Hospitais, clínicas, centros de saúde, almoxarifados de medicamentos e insumos, salas de imunobiológicos etc.
Há acesso aéreo, terrestre, marítimo e fluvial?				Condições de acesso de locais propícios para a chegada da população para atendimentos; Condições de acesso por vias terrestres, aéreas, marítimas ou fluviais para alcançar a população atingida.
Há condições / serviços de comunicação?				Recursos de comunicação (telefone, internet, etc) em funcionamento para divulgação de alertas e informações.
Há abrigos formados com capacidade para atendimento de todos os desabrigados?				Se sim, qual é a quantidade de abrigos?
O evento afetou algum manancial utilizado para captação de água para consumo humano?				Em situações emergenciais, o sistema de abastecimento de água pode ser afetado devido aos eventos de enchentes, derramamento de produtos químicos e deslizamentos de terra, entre outros.
Dados sobre danos humanos e danos nas edificações de saúde:	Total	Não se aplica		Descrição/Observações
Nº de afetados (total)				Qualquer pessoa que tenha sido atingida ou prejudicada por desastre (desalojado, desabrigado, ferido etc.)
Nº de óbitos				Feridos gravemente ou feridos levemente.
Nº de feridos				
Nº de desaparecidos				Pessoa que não foi localizada ou de destino desconhecido, em circunstância de desastre

Nº de desabrigados			Desalojado ou pessoas cuja habitação foi afetada por dano ou ameaça de dano e que necessita de abrigo provido pelo Sistema.
Nº de desalojados			Pessoa que foi obrigada a abandonar temporária ou definitivamente sua habitação, em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave decorrentes do desastre, e que, não necessariamente, carece de abrigo provido pelo Sistema.
Nº de intoxicados*			Indivíduo exposto a agente tóxico no qual se confirma clínico epidemiologicamente e/ou laboratorialmente a intoxicação (OMS). *Caso tenham ocorrido intoxicações, as equipes de Atenção Primária ou a Vigilância Epidemiológica devem ser alertadas para o preenchimento da Ficha de Notificação Compulsória do SINAN.
Nº de edificações de saúde danificadas/destruídas			Hospitais, clínicas, centros de saúde etc.

III - Avaliação complementar após 24 horas

Quantificação da população, profissionais de saúde, serviços de saúde e serviços básicos afetados:	Total	Não se aplica
Nº de hospitalizados relacionados ao evento		
Nº de profissionais de saúde atingidos pelo desastre		
Nº de serviços de saúde atingidos (danificados, destruídos ou isolados)		
Nº de acidentes por animais peçonhentos		
Nº de casos suspeitos por tétano acidental		
Nº de domicílios com abastecimento de água interrompido		
Nº de domicílios com abastecimento de energia elétrica interrompido		
Nº de estações de esgoto danificadas ou interrompidas		
Nº de farmácias/drogarias com estoque de produtos atingido		
Nº de mercados/supermercados com estoque de produtos atingido		
Nº de comunidades rurais afetadas		
Estado de calamidade/situação de emergência:	Sim	Não
Foi decretado estado de calamidade ou situação de emergência?		
A Secretaria Municipal de Saúde necessita de kits de medicamentos e insumos estratégicos (NOTA TÉCNICA CONJUNTA nº 06/2022)?		

IV - Manejo dos Abrigos

NÃO SE APLICA: ☐

Tipo de Abrigo:	Sim	Não	Descrição/Observações
Abrigo Fixo			Ginásio, clube, igrejas
Abrigo Móvel			Tendas, barracas
Localização:	Sim	Não	Descrição/Observações
Instalado em local de fácil acesso?			Relacionado a estradas, pavimentação, etc.
Afastado de Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) e Aterros Sanitários?			Facilitam a proliferação de vetores que podem se deslocar para os abrigos
Em local seguro, livre de alagamentos e deslizamentos?			-
Próximo a serviços médicos e de assistência farmacêutica?			-
Capacidade de Acolhimento:			Total
Número de pessoas atendidas			
Estrutura Física – Condições Gerais:	Sim	Não	Descrição/Observações
Oferece condições de segurança?			Sem rachaduras, umidades etc.
Pisos, paredes e teto íntegros?			Pintura, limpeza e conservação
Iluminação adequada?			
Instalações elétricas adequadas?			
Há ventilação natural ou artificial ou ambas?			





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Banheiro/Sanitários são separados por sexo e possuem acesso independente?			
Segurança:	Sim	Não	Descrição/Observações
Há equipamentos de combate a incêndios			Hidras, mangueiras, extintores
Existem saídas de emergência com sinalização apropriada?			
São fornecidas orientações para evacuação da estrutura de forma ordenada?			
Esgotamento Sanitário:	Sim	Não	
Sistema de esgoto com fossa/sumidouro/filtro/valas de infiltração			
Possui ligação à rede pública coletora de esgoto			
Abastecimento de Água:	Sim	Não	Descrição/Observações
Possui ligação à rede pública de abastecimento de água?			
No caso de possuir água de ponteira, poço ou outra fonte alternativa, realiza o tratamento da água para que a mesma seja potável?			Tipos de tratamento: filtração e / ou desinfecção
Possui Caixa d'água () Cisterna ()			Informar capacidade: _____
Caixa d'água possui tampa e tela?			Prevenção da dengue/zika/chicungunya
Periodicidade de limpeza da caixa d'água			
Caso necessite reposição de água nos reservatórios, é observada a procedência e parâmetros de potabilidade exigidos na legislação?			PRT GM/MS N. 888/2021 que altera o Anexo XX da PRC GM/MS N. 05/2017.
Os veículos transportadores de água são usados apenas para a finalidade de transporte de água potável?			Carro-pipa de uso exclusivo para transporte de água potável conforme prevê legislação federal e estadual.
Os veículos transportadores de água possuem Alvará Sanitário?			
Gerenciamento do Abrigo:	Sim	Não	
Gerenciamento do abrigo pela Defesa Civil			
Gerenciamento do abrigo pela Assistência Social ou outros (informar)			
Existe policiamento 24 horas por dia?			
Acomodação dos Abrigados:	Sim	Não	
A acomodação das famílias observa padrão mínimo de privacidade?			
As famílias são alojadas respeitando e mantendo a disposição de parentesco, vizinhança e outras afinidades que tinham em suas comunidades?			Recomendável
É previsto espaço para abrigo de animais domésticos fora do abrigo das pessoas?			Não é admitida a presença de animais no mesmo ambiente que as pessoas
Existe controle de entrada e saída de pessoas no abrigo?			
Atuação das Instituições Públicas nos Abrigos:	Sim	Não	Descrição/Observações
Há atuação da Vigilância Sanitária?			Fiscalização água, alimentos, medicamentos, esgotamento sanitário
Há atuação da Vigilância Epidemiológica?			Monitoramento de doenças e incidentes
Há atuação da Atenção Básica?			Atendimento aos abrigados
Há atuação das equipes da Atenção Psicossocial?			Atendimento à Saúde Mental
Há atuação da Vigilância Ambiental?			Controle de vetores e zoonoses
Há atuação da Educação em Saúde?			Informações básicas de saúde individual e coletiva
Há atuação da Assistência Social?			
Há atuação de outras instituições públicas?			Especificar: _____
Alimentos, Medicamentos, Materiais de Limpeza:	Sim	Não	Descrição/Observações
A Gerência do abrigo mantém controle dos alimentos?			Recebimento, validade, armazenamento, manuseio, conservação e processamento
O processamento de alimentos é feito com acompanhamento de nutricionista?			Diário / alternado



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Banheiro/Sanitários são separados por sexo e possuem acesso independente?			
Segurança:	Sim	Não	Descrição/Observações
Há equipamentos de combate a incêndios			Hidras, mangueiras, extintores
Existem saídas de emergência com sinalização apropriada?			
São fornecidas orientações para evacuação da estrutura de forma ordenada?			
Esgotamento Sanitário:	Sim	Não	
Sistema de esgoto com fossa/sumidouro/filtro/valas de infiltração			
Possui ligação à rede pública coletora de esgoto			
Abastecimento de Água:	Sim	Não	Descrição/Observações
Possui ligação à rede pública de abastecimento de água?			
No caso de possuir água de poeira, poço ou outra fonte alternativa, realiza o tratamento da água para que a mesma seja potável?			Tipos de tratamento: filtração e / ou desinfecção
Possui Caixa d'água () Cisterna ()			Informar capacidade:
Caixa d'água possui tampa e tela?			Prevenção da dengue/zika/chicungunya
Periodicidade de limpeza da caixa d'água			
Caso necessite reposição de água nos reservatórios, é observada a procedência e parâmetros de potabilidade exigidos na legislação?			PRT GM/MS N. 888/2021 que altera o Anexo XX da PRC GM/MS N. 05/2017.
Os veículos transportadores de água são usados apenas para a finalidade de transporte de água potável?			Carro-pipa de uso exclusivo para transporte de água potável conforme prevê legislação federal e estadual.
Os veículos transportadores de água possuem Alvará Sanitário?			
Gerenciamento do Abrigo:	Sim	Não	
Gerenciamento do abrigo pela Defesa Civil			
Gerenciamento do abrigo pela Assistência Social ou outros (informar)			
Existe policiamento 24 horas por dia?			
Acomodação dos Abrigados:	Sim	Não	
A acomodação das famílias observa padrão mínimo de privacidade?			Recomendável
As famílias são alojadas respeitando e mantendo a disposição de parentesco, vizinhança e outras afinidades que tinham em suas comunidades?			
É previsto espaço para abrigo de animais domésticos fora do abrigo das pessoas?			Não é admitida a presença de animais no mesmo ambiente que as pessoas
Existe controle de entrada e saída de pessoas no abrigo?			
Atuação das Instituições Públicas nos Abrigos:	Sim	Não	Descrição/Observações
Há atuação da Vigilância Sanitária?			Fiscalização água, alimentos, medicamentos, esgotamento sanitário
Há atuação da Vigilância Epidemiológica?			Monitoramento de doenças e incidentes
Há atuação da Atenção Básica?			Atendimento aos abrigados
Há atuação das equipes da Atenção Psicossocial?			Atendimento à Saúde Mental
Há atuação da Vigilância Ambiental?			Controle de vetores e zoonoses
Há atuação da Educação em Saúde?			Informações básicas de saúde individual e coletiva
Há atuação da Assistência Social?			
Há atuação de outras instituições públicas?			Especificar:
Alimentos, Medicamentos, Materiais de Limpeza:	Sim	Não	Descrição/Observações
A Gerência do abrigo mantém controle dos alimentos?			Recebimento, validação, armazenamento, manuseio, conservação e processamento
O processamento de alimentos é feito com acompanhamento de nutricionista?			Diário / alternado

São repassadas orientações sobre higienização das mãos antes das refeições?			
A Gerência do abrigo mantém controle da entrada de medicamentos?			Recebimento, validação, armazenamento, manuseio, conservação e processamento
Os medicamentos são mantidos sob estrita guarda e somente dispensados após recomendado por profissional habilitado?			
Os materiais de limpeza, higiene, desinfecção e outros são armazenados e distribuídos regularmente à população abrigada?			
Manutenção:	Sim	Não	Descrição/Observações
É realizada manutenção nas instalações do abrigo?			
São executadas ações de desratização e desinsetização nas instalações, por pessoal qualificado?			Empresa especializada
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos:	Sim	Não	
São disponibilizadas lixeiras em quantidade adequada?			
Os sacos contendo os resíduos sólidos gerados no abrigo são acondicionados em contentores devidamente fechados?			
O tempo de permanência dos contentores nos abrigos é rigorosamente observado?			
Material Informativo/Educativo:	Sim	Não	
É distribuído material informativo à população abrigada sobre higienização das habitações, limpeza e desinfecção das caixas d'água, dentre outros?			
A população abrigada recebe informações necessárias sobre os procedimentos a serem adotados no retorno às residências?			Cuidados com choques elétricos, animais peçonhentos, contato com água e lama das inundações, cuidados com acidentes com materiais cortantes, quedas etc.
Desmobilização do Abrigo:	Sim	Não	
É procedida limpeza geral no abrigo ao final da ocupação?			
A Vigilância Sanitária realizou a distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% aos moradores afetados pelo evento?			

OBS: A Autoridade de Saúde, no exercício de suas atribuições, poderá exigir além dos itens relacionados neste roteiro, outros que se fizerem necessários para a garantia da saúde dos abrigados.

V - Inspeção do Veículo Transportador de Água Potável em Situações de Desastres

NÃO SE APLICA

Exigências	Sim	Não	Referência
Existem informações sobre a origem da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XX. NT DIVS 04/2021 itens 2.5 e 2.7.
Se sim, qual a fonte, data e horário do abastecimento:			
Existem informações sobre a qualidade da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 I, XIII. NT DIVS 04/2021 item 2.8
Existe autorização para o transporte e fornecimento de água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XIX, 16 I, V. NT DIVS 04/2021 itens 1.4 e 2.1.
O veículo possui a identificação "ÁGUA POTÁVEL" no tanque?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 VII. NT DIVS 04/2021 item 2.3





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

São repassadas orientações sobre higienização das mãos antes das refeições?			
A Gerência do abrigo mantém controle da entrada de medicamentos?			Recebimento, validade, armazenamento, manuseio, conservação e processamento
Os medicamentos são mantidos sob estrita guarda e somente dispensados após recomendado por profissional habilitado?			
Os materiais de limpeza, higiene, desinfecção e outros são armazenados e distribuídos regularmente à população abrigada?			
Manutenção:	Sim	Não	Descrição/Observações
É realizada manutenção nas instalações do abrigo?			
São executadas ações de desratização e desinsetização nas instalações, por pessoal qualificado?			Empresa especializada
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos:	Sim	Não	
São disponibilizadas lixeiras em quantidade adequada?			
Os sacos contendo os resíduos sólidos gerados no abrigo são acondicionados em contentores devidamente fechados?			
O tempo de permanência dos contentores nos abrigos é rigorosamente observado?			
Material Informativo/Educativo:	Sim	Não	
É distribuído material informativo à população abrigada sobre higienização das habitações, limpeza e desinfecção das caixas d'água, dentre outros?			
A população abrigada recebe informações necessárias sobre os procedimentos a serem adotados no retorno às residências?			Cuidados com choques elétricos, animais peçonhentos, contato com água e lama das inundações, cuidados com acidentes com materiais cortantes, quedas etc.
Desmobilização do Abrigo:	Sim	Não	
É procedida limpeza geral no abrigo ao final da ocupação?			
A Vigilância Sanitária realizou a distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% aos moradores afetados pelo evento?			

OBS: A Autoridade de Saúde, no exercício de suas atribuições, poderá exigir além dos itens relacionados neste roteiro, outros que se fizerem necessários para a garantia da saúde dos abrigados.

V - Inspeção do Veículo Transportador de Água Potável em Situações de Desastres

NÃO SE APLICA:

Exigências	Sim	Não	Referência
Existem informações sobre a origem da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XX. NT DIVS 04/2021 itens 2.5 e 2.7.
Se sim, qual a fonte, data e horário do abastecimento:			
Existem informações sobre a qualidade da água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 I, XIII. NT DIVS 04/2021 item 2.8
Existe autorização para o transporte e fornecimento de água?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XIX, 16 I, V. NT DIVS 04/2021 itens 1.4 e 2.1
O veículo possui a identificação "ÁGUA POTÁVEL" no tanque?			Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 VII. NT DIVS 04/2021 item 2.3



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O tanque do caminhão é de material anticorrosivo e não tóxico?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 item 3.3
Os tanques são providos de bocais protegidos, de modo a prevenir a contaminação da água?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 itens 2.4 e 2.6
O estado de conservação do tanque é satisfatório?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 item 2.4 e 2.6
O tanque é provido de tampa adequada, inclusive para inspeção e higienização?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 IV. NT DIVS 04/2021 item 3.2
Os dispositivos de abastecimento de água são adequados e sanitariamente seguros?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 II, 16 III, IV. NT DIVS 04/2021 item 3.2
Existe controle de qualidade da água?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 I, XI. Decreto nº 1846/2018 Art. 51 e 52. NT DIVS 04/2021 itens 2.8 e 3.1
Existem registros sobre a qualidade da água transportada?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 XII, XIII. NT DIVS 04/2021 itens 2.8 e 3.1
O teor de cloro residual mínimo na água é observado?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 VI. NT DIVS 04/2021 item 2.9
As mangueiras estão protegidas durante o transporte?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 14 II, 16 IV. NT DIVS 04/2021 item 3.2
É realizada a desinfecção periódica no tanque?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) – Art. 16 III. NT DIVS 04/2021 item 3.5
O caminhão pipa possui licença (Alvará Sanitário) para operar?		Anexo XX da Portaria de Consolidação MS nº 005/2017 (substituído pela Portaria GM/MS nº 888/2021) - Art. 16, I e II. NT DIVS 04/2021 item 2.2

Nome do Responsável:	
Autoridade de Saúde:	

DATA: ____ / ____ / ____.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Estado de Santa Catarina
Governo Municipal de Entre Rios

PORTARIA Nº 317 DE 23 DE MARÇO DE 2023.

CONSTITUI A O COMITÊ DE OPERAÇÕES DE
EMERGÊNCIA EM SAÚDE - COES E DESIGNA
SEUS MEMBROS.

JOÃO MARIA ROQUE, Prefeito de Entre Rios,
Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições
legais e em conformidade com a Lei Municipal
vigente; e

RESOLVE

Artigo 1º - Constituir junto a Secretaria Municipal de Entre Rios (SC), o Comitê de Operações de Emergência em Saúde (COES), Grupo Multidisciplinar e Intersetorial destinado a integrar as ações e serviços em saúde, para atuação em situações de emergência e estado de calamidade pública com o objetivo precípuo de coordenar as ações emergenciais em área de saúde.

Artigo 2º - Designar os membros a seguir relacionados para comporem o Comitê de Operações de Emergência em Saúde (COES):

- I – Geovana de Biazi Carbonari – Representante da Secretaria Municipal de saúde;
- II – Jones Boldi – Representante da Vigilância Sanitária;
- III – Valquiria Rozana Rossoni – Representante da Vigilância Epidemiológica;
- IV – Rafaela Aparecida Balastrelli – Representante da Assistência Farmacêutica.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Entre Rios/SC, aos 23 de março de 2023.

JOÃO MARIA ROQUE

Prefeito Municipal

Geovana de Biazi Carbonari
Secretária Municipal de Saúde



SUV
Superintendência de
Vigilância em Saúde



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

Responsavel pela Aplicação do Plano:

Jones Boldi
Fiscal Sanitarista

Entre Rios SC

Data...../...../.....